



Comércio Exterior ES

Publicação Observatório da Indústria | Nº 15 – Outubro de 2022

Aperto monetário e desaceleração global elevam os riscos para o comércio externo em 2023

Em meio à intensificação dos ajustes monetários em economias centrais (com exceção da China), as perspectivas para o crescimento da atividade econômica global continuam apontando para uma desaceleração no fechamento de 2022 e no início de 2023. Além desse, somam-se outros desafios relevantes à nível internacional, como os conflitos geopolíticos, a resiliência inflacionária, a crise energética e a normalização das condições sanitárias.

Embora diante desse cenário de convergência de múltiplos elementos recessivos, a OMC (Organização Mundial do Comércio) atualizou a previsão de crescimento do volume de comércio global em 2022, de 3,0% estimada em abril, para 3,5% em outubro. No entanto, a instituição revisou para 1,0% a expectativa de crescimento do comércio de 2023, frente a previsão de 3,4% feita em abril deste ano¹.

Essa forte contração, por sua vez, está relacionada à expectativa de queda da demanda internacional, à medida que a atividade econômica das principais economias mundiais seja afetada pelo aperto monetário ainda em curso. Muitos países, a exemplo dos Estados Unidos, Inglaterra, e Canadá, continuam a sofrer com a persistência inflacionária. Por essa razão, o ciclo de aumento dos juros ainda não foi finalizado, postergando para 2023 parte relevante do efeito contracionista do aperto nas condições monetárias.

Na **Área do Euro**, os elevados custos energéticos, decorrentes da guerra Rússia-Ucrânia, pressionam os gastos das famílias e aumentam os custos de produção. Nos últimos 12 meses encerrados em outubro, a inflação na região atingiu 10,7%, a maior da série histórica, puxada pela elevação de 41,9% nos preços dos bens energéticos².

Nos **Estados Unidos**, continuam elevadas as pressões inflacionárias sobre a economia. Em outubro, o CPI (Consumer Price Index) atingiu 7,7% nos últimos 12 meses, pressionado pelo custo energético³. O ciclo de aumento dos juros para debelar a inflação no país deve se encerrar apenas em fevereiro de 2023. O aperto da política monetária no país deverá afetar os gastos da população que são sensíveis aos juros, como habitação, financiamento de veículos e investimentos.

As perspectivas para a economia da **China**, por sua vez, não estão sendo impactadas diretamente pelas elevações dos preços e pelo aperto monetário. O agravante interno decorre da crise imobiliária que o país tem atravessado, o que tem provocado esfriamento na atividade da construção civil, um dos motores econômicos do país. Atrelado a isso, a China continua a sofrer com surtos de Covid-19, gerando impactos como interrupções na produção e baixo dinamismo no consumo do país.

No **Brasil**, alguns fatores como a redução inflacionária, as políticas fiscais pré-eleitorais e a descompressão das cadeias de suprimento continuam favorecendo as expectativas de crescimento neste ano. O Boletim Focus do dia 11 de novembro apontou para uma projeção de crescimento na ordem de 2,77% do PIB brasileiro em 2022 e 0,70% no ano que vem.

Em contrapartida, a dinâmica da atividade comercial do Brasil e do **Espírito Santo**, no restante deste ano e em 2023, dependerá de alguns fatores. Entre eles, pode ser destacado o crescimento global mais fraco, que pode interferir na demanda por produtos comercializados pelo país e pelo estado, e a redução dos preços das commodities.

(1) Para mais detalhes: https://www.wto.org/english/news_e/pres22_e/pr909_e.htm

(2) Os indicadores europeus estão disponíveis em: <https://ec.europa.eu/eurostat/web/euro-indicators/prices>

(3) Os detalhes a respeito do CPI estão disponíveis em: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi>

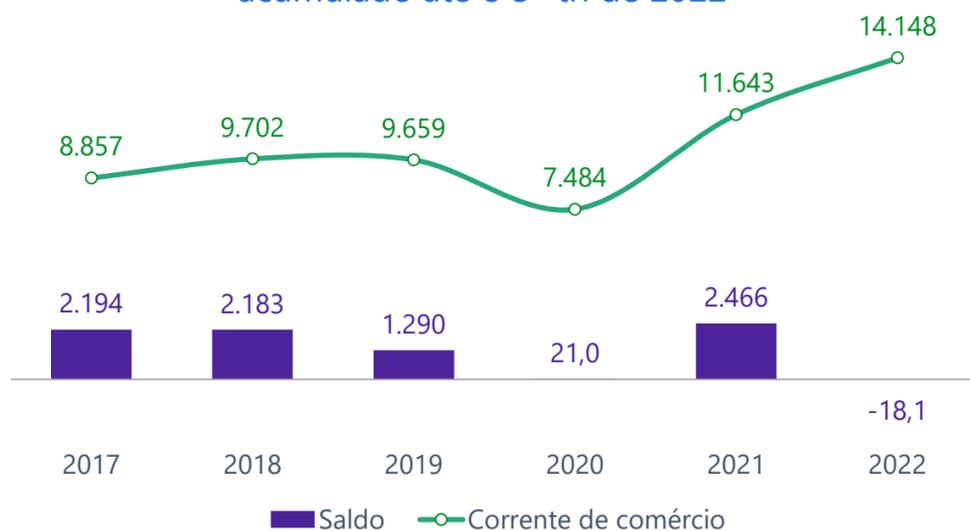




CORRENTE DE COMÉRCIO DO ESPÍRITO SANTO SOMA US\$ 14,1 BILHÕES DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2022

Esse é o maior patamar que a soma das importações e exportações do estado atingiram desde 2012 (US\$ 14,9 bilhões). O valor é resultado de um crescimento expressivo das importações capixabas, que alcançaram US\$ 7,08 bilhões entre os meses de janeiro e setembro deste ano. Com relação ao mesmo período do ano passado, houve uma elevação de 54,3% no valor dos bens importados. Já as exportações apresentaram estabilidade (0,1%) na mesma base comparativa, alcançando US\$ 7,06 bilhões no acumulado de 2022. O saldo comercial decorrente dessas movimentações comerciais foi de déficit na ordem de US\$ 18,1 milhões. No mesmo período de 2021, o resultado havia sido um superávit de US\$ 2,4 bilhões (gráfico 1).

Gráfico 1 – Balança comercial e corrente de comércio do Espírito Santo - Em US\$ milhões acumulado até o 3º tri de 2022



Fonte: Secex/ME. Elaboração: Observatório da Indústria

No período, a corrente de comércio do país atingiu US\$ 459,6 bilhões, em função da soma entre os US\$ 253,6 bilhões exportados e os US\$ 205,9 bilhões importados. O saldo comercial foi de US\$ 47,7 bilhões.

Apesar da desaceleração recente, em razão do esfriamento da atividade econômica global, a cotação das principais commodities continuam em patamares elevados. Parte das transações comerciais do estado, por sua vez, são impactadas pelo atual nível de preços desses itens. Se por um lado os preços dos bens exportados caíram -6,1% no 3º trimestre deste ano, os dos importados avançaram 24,9% na comparação com o mesmo período de 2021 (tabela 1).

Tabela 1 – Variação (%) dos índice de preço e quantum - Espírito Santo

Em relação ao mesmo período do ano anterior

Fator agregado	1º trimestre 2021		2º trimestre 2021		3º trimestre 2021	
	Preço	Quantum	Preço	Quantum	Preço	Quantum
Exportações	22,9	-3,9	11,3	-3,1	-6,1	-13,6
Importações	34,7	20,4	52,9	6,9	24,9	10,4

Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria

Os dados também apontam para uma queda do quantum exportado no 3º trimestre de 2022, quando comparado com o mesmo período do ano passado. No entanto, as quantidades importadas mostraram força no período e avançaram 10,4%.

EXPORTAÇÕES DAS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO CAPIXABA SOMAM US\$ 3,5 BILHÕES NO ACUMULADO DO ANO

A indústria de transformação apresentou o melhor desempenho no comércio internacional entre os meses de janeiro e setembro desde o início da série histórica em 1999. A transformação também foi a única atividade do estado que apresentou crescimento na comparação com o ano anterior (gráfico 2).

Entre janeiro e setembro, as exportações da indústria de transformação atingiram US\$ 3,5 bilhões e cresceram 13,7% comparativamente a 2021. Os produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado foram os principais enviados ao exterior, somando US\$ 1,03 bilhão (+6,8% frente a 2021). Em seguida, as pedras de cantaria ou de construção apresentaram elevação de 4,8% no período, passando de US\$ 662,2 milhões em 2021 para US\$ 694,0 milhões neste ano (gráfico 3).

Na indústria extrativa, o valor exportado chegou a US\$ 2,9 bilhões entre janeiro a setembro, com recuo de -11,4% ante ao exportado no ano passado. Nesse segmento, o produto mais vendido ao exterior foi o minério de ferro (US\$ 2,1 bilhões), que apresentou uma queda de -13,6% no período. Por sua vez, os embarques de óleos brutos de petróleo somaram US\$ 676,7 milhões no ano e caíram -9,3% na comparação com 2021.



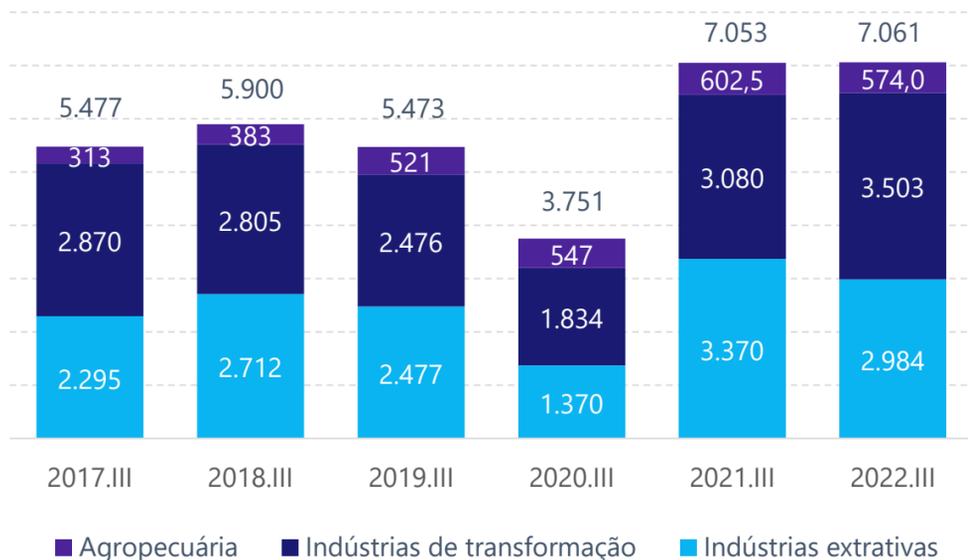
Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Estudos Econômicos



Na agropecuária, as exportações somaram US\$ 574,0 milhões nos nove primeiros meses do ano, representando uma queda de -4,7% frente a 2021 (US\$ 602,5 milhões). O comércio externo do setor foi impactado, principalmente, pela queda nas vendas internacionais do café torrado. O embarque desse produto chegou a US\$ 396,3 milhões neste ano e ficou -10,5% abaixo do que foi exportado no mesmo período do ano passado (US\$ 443,0 milhões). Por outro lado, as vendas externas de pimenta (do gênero Piper) subiram 23,6% e chegaram a US\$ 135,6 milhões.

Gráfico 2 – Valor (em US\$ milhões) acumulado trimestral das exportações por atividade – Espírito Santo



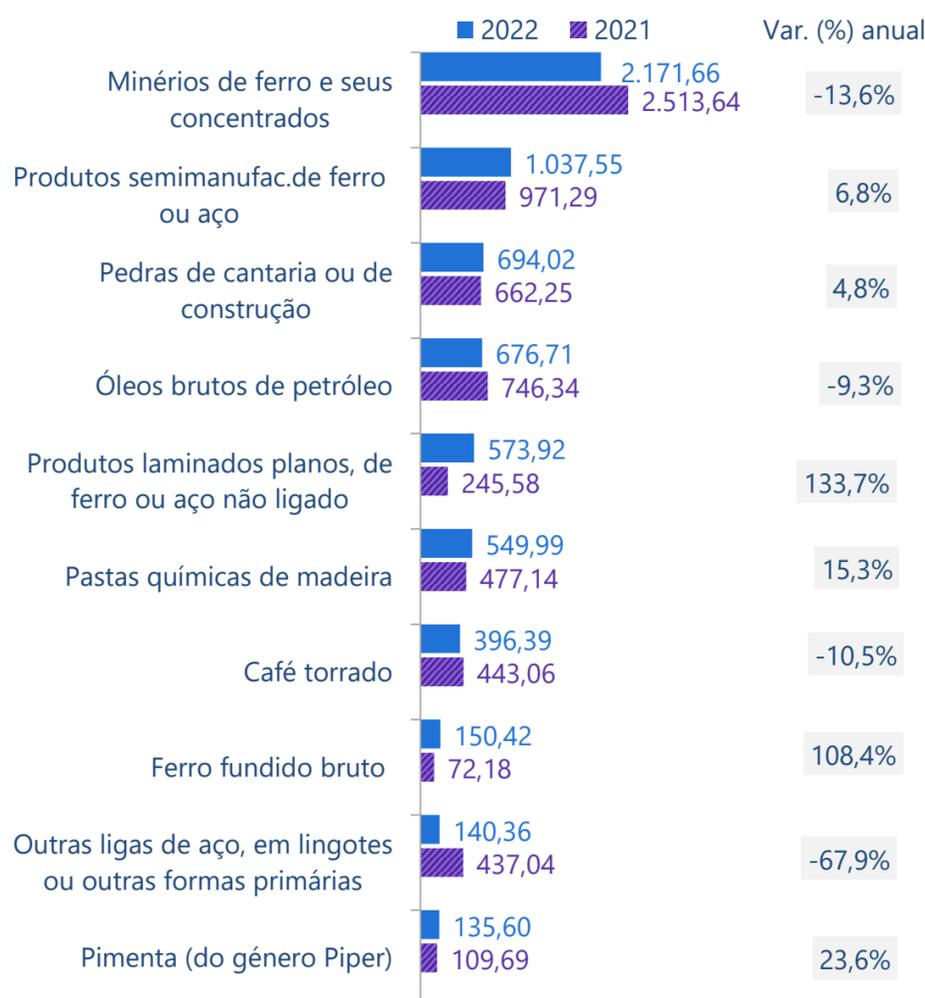
Fonte: Secex/ME. Elaboração: Observatório da Indústria

OS ESTADOS UNIDOS SE MANTÊM COMO OS MAIORES PARCEIROS COMERCIAIS DO ESPÍRITO SANTO

Embora as exportações para o país americano tenham caído -1,8% no acumulado entre janeiro e setembro deste ano, o valor dos produtos capixabas desembarcados lá chegou a US\$ 2,2 bilhões. Por essa razão, a participação dos Estados Unidos na pauta exportadora do estado continua sendo a maior (32,2%) e se mantém em patamar semelhante ao do ano anterior, 32,8%.

A Malásia continua na segunda colocação, com o consumo de US\$ 549,8 milhões em produtos capixabas. Além disso, o país ampliou a participação nas exportações do estado, saindo de 5,5% em 2021 para 7,8% no acumulado deste ano.

Gráfico 3 – Principais produtos exportados¹
Valor acumulado de janeiro a junho (US\$ milhões)



Fonte: Secex/ME. Elaboração: Observatório da Indústria a partir da Classificação ISIC – International Standard Industrial Classification.
(1) A análise da pauta exportadora do estado considera a classificação internacional de mercadorias do "Sistema Harmonizado" no nível de desagregação a 4 dígitos (código SH4)

IMPORTAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS AUMENTA 181,5% NO ENTRE JANEIRO E SETEMBRO DE 2022

O valor das importações totais do Espírito Santo atingiu US\$ 7,08 bilhões de janeiro a setembro deste ano, puxado pelo efeito da elevação na cotação das principais commodities energéticas. Nos primeiros nove meses do ano, em termos de preços, as importações capixabas cresceram 37,3% quando comparado com 2021, enquanto as quantidades subiram 12,1%.

Entre as grandes categorias econômicas, o destaque ficou para o crescimento das importação de combustíveis. No acumulado do ano, as compras dos itens dessa categoria acumularam o valor de US\$ 1,8 bilhão, com elevação de 181,4% na comparação com o mesmo período de 2021. As quantidades importadas de combustíveis, por outro lado, cresceram apenas 0,94% no período (tabela 2).



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Estudos Econômicos



Dentro da categoria dos combustíveis, destaca-se as importações de hulhas (US\$ 405,4 milhões), que cresceram 96,3% entre janeiro e setembro deste ano, na comparação com 2021 (gráfico 4).

Tabela 2 – Importações do Espírito Santo
Valor (US\$ milhões) e variação (%) em relação ao mesmo período de 2021 – índice (base 2006 = 100)

Grandes Categorias Econômicas ¹	Jan-Set de 2022 Valor (US\$)	Jan-Set de 2022 Variação (%)		
		Valor	Preço	Quantum
Capital	2.066,6	42,0	7,59	29,9
Intermediários	2.142,1	33,8	31,5	1,98
Consumo duráveis	503,6	12,1	9,8	1,4
Consumo não duráveis	518,0	20,1	2,0	17,7
Combustíveis	1.852,2	183,5	181,4	0,9
Total das importações	7.082,5	49,4	37,3	12,1

(1) As Grandes Categorias Econômicas foram elaboradas com base na classificação da ONU e do IBGE para agregar os produtos de forma a refletir a finalidade de uso de acordo com a Classificação do Sistema de Contas Nacionais: Bens de Capital, intermediários e de consumo. Fonte: Secex/ME. Elaboração: Observatório da Indústria

Os bens intermediários tiveram a maior participação na pauta de importação capixaba (30,2%), acumulando o valor de US\$ 2,1 bilhões entre janeiro e setembro deste ano. Na comparação com o mesmo período de 2021, houve crescimento de 33,8% na compra desses itens do exterior.

A China mantém-se como o principal país fornecedor de produtos ao Espírito Santo. De janeiro a setembro deste ano, os desembarques de produtos chineses nos portos do estado chegaram a US\$ 1,51 bilhão, representando um aumento de 28,2% na comparação com o ano anterior (US\$ 1,18 bilhão). Na segunda posição, os Estados Unidos forneceram ao estado US\$ 1,05 bilhão em itens, crescendo 50,1% em relação ao valor de 2021 (US\$ 703,9 milhões) (tabela 3)

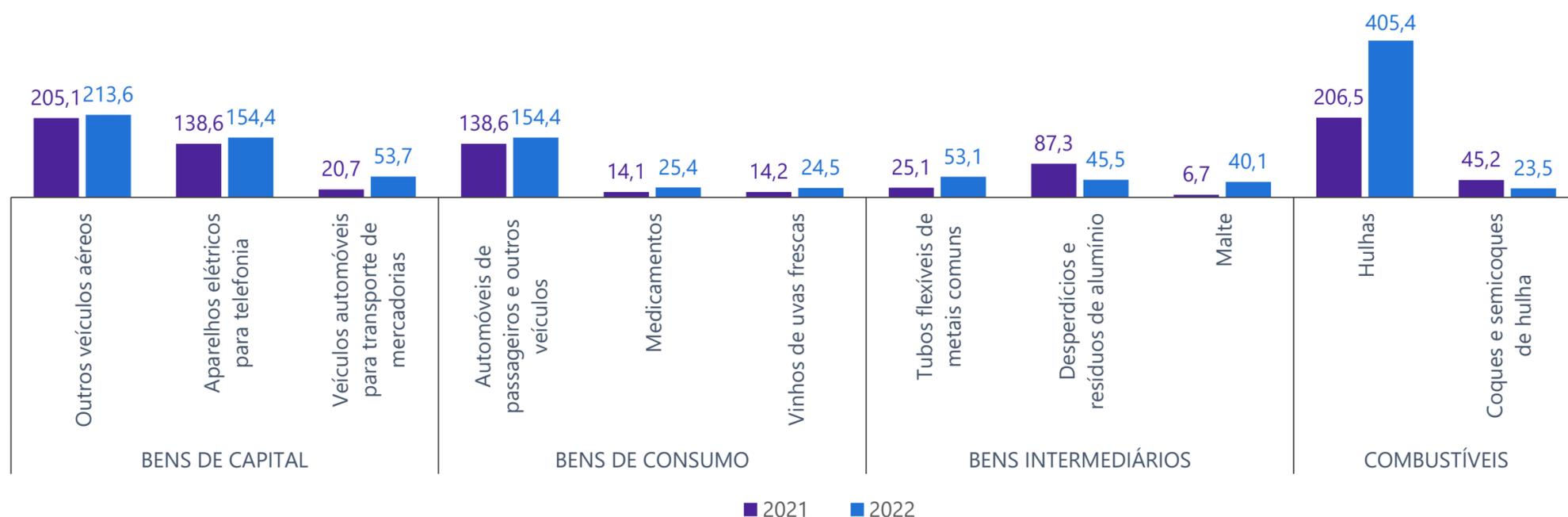
Tabela 3 – Principais origens de produtos importados pelo Espírito Santo

Valor (US\$ milhões) e variação (%) em relação ao mesmo período de 2021

Países	Jan-Set de 2022 Valor (US\$)	Jan-Set de 2021 Valor (US\$)	Variação (%)	Participação (%)
China	1.519,5	1.185,1	28,2	21,5
Estados Unidos	1.056,8	703,9	50,1	14,9
Austrália	956,7	207,84	360,3	13,5
Argentina	613,2	434,6	41,1	8,7
Alemanha	311,8	185,3	68,3	4,4
Rússia	276,4	166,4	66,0	3,9
Total	7.082,5	4.588,6	37,3	100

Fonte: Secex/ME. Elaboração: Observatório da Indústria

Gráfico 4 – Principais produtos importados – Espírito Santo
Valor acumulado de janeiro a setembro (US\$ milhões)



Fonte: Secex/ME. Elaboração: Observatório da Indústria



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Estudos Econômicos